

# sempre neves

ANO 5 • N. 8 • DEZ 2014



## Uma escola para a vida

A educação vai além da sala de aula e comprova que investir na formação de crianças e adolescentes pode fazer a diferença para as próximas gerações



# Inteligência e emoção de mãos dadas

A tecnologia avança, o acesso à informação se expande de forma acelerada e o conhecimento está cada vez mais acessível. Diante de tantas mudanças externas, um detalhe ganha destaque: o direcionamento da educação para o desenvolvimento das habilidades emocionais e comportamentais do cidadão. Acreditando neste conceito, a reportagem de capa da oitava edição da revista Sempre Neves destaca o programa pedagógico que será implantado no Colégio a partir de 2015: a Escola da Inteligência. O programa foi idealizado pelo renomado educador Augusto Cury e é baseado na Teoria da Inteligência Multifocal, que enfatiza o funcionamento da mente e a construção da inteligência com o aprimoramento dos aspectos emocional e social, potencializando o desempenho escolar, o gerenciamento das emoções e a melhoria das relações interpessoais. Saiba mais sobre essa novidade nas próximas páginas.

Nesta edição, também trazemos uma reportagem especial sobre a geração Alpha, formada pelas crianças nascidas a partir de 2010, que veem a tecnologia como algo natural em seu cotidiano, tamanha é a familiaridade

que desenvolvem com equipamentos aparentemente indecifráveis para pessoas de gerações anteriores. Seguindo nossa proposta editorial de abordar temas de interesse geral, destacamos também reportagens de comportamento abordando, por exemplo, o delicado momento do desfralde em crianças, a adoção de dietas sem qualquer acompanhamento nutricional entre os adolescentes e como os pais podem orientar os filhos sobre segurança e combate às drogas.

Os projetos científicos desenvolvidos na escola também ganham espaço nas próximas páginas. Conheça ainda as novidades da Educação Infantil implantadas em 2014 e desvende os diversos espaços que compõem o Colégio das Neves, sob o olhar de alunos e sempre alunos que fazem questão de deixar sua marca em forma de benfeitorias concretas para as gerações vindouras.

Boa leitura.

**Irmã Marli Araújo da Silva**

Diretora

## GERAÇÃO ALPHA

A tecnologia é algo natural para as crianças de hoje em dia. Mas como usar essa facilidade a favor do desenvolvimento?

10



22

## PATRIMÔNIO

Conheça os marcos deixados pelos alunos e entenda por que muitos querem contribuir para a formação da história da escola

# Sumário

- 4 EDUCAÇÃO INFANTIL - A licença maternidade acabou - e agora?
- 6 INFÂNCIA - A hora do desfralde
- 14 INCENTIVO À LEITURA - Para ler o mundo com outros olhos
- 20 PESQUISA - Ciência no dia a dia da escola
- 26 ALIMENTAÇÃO - De bem com a saúde e com o espelho
- 30 PSICOPEDAGOGIA - Um olhar atento sobre transtornos de aprendizagem

**Sempre Neves** é uma publicação do Colégio Nossa Senhora das Neves, filiado à rede PRONEVES.



Praça Pedro II, 1055, Alecrim, Natal/RN  
59030-400 - fone/fax: 84 3215.7100  
[www.colegiodasneves.com.br](http://www.colegiodasneves.com.br) - Twitter: @sempreneves  
[www.facebook.com/sempreneves](https://www.facebook.com/sempreneves)  
[www.instagram.com/sempreneves](https://www.instagram.com/sempreneves)

**DIRETORIA.** **Diretora-Presidente** Irmã Marli Araújo da Silva. **Diretora Financeira** Irmã Maria Beatriz Araújo de Medeiros. **Vice Diretora Pedagógica** Adalgiza Maria Alves Pereira. **SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.** **Educação Infantil** Ana Cristina Moura. **Ensino Fundamental – 2º ao 5º ano** Eufrásia Medeiros de Lima. **Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano** Sílvia Regina de Freitas. **Ensino Médio** Cristina Maria Oliveira de Freitas. **Ensino Religioso** Josefa Jodalva Oliveira. **Educação Física** Evândalo Emanuel de Macedo e Hosana Cláudia Matias. **CCE-MANA E ASSOCIAÇÃO DO SEMPRE ALUNO** Ana Maria Régis.

## PRODUÇÃO



84 3206-5815 | [www.ideia.jor.br](http://www.ideia.jor.br)  
[@ideia\\_comunica](https://www.instagram.com/ideia_comunica) | [facebook.com/ideiacomunica](https://www.facebook.com/ideiacomunica)  
**Edição** Marina Lino e Mariana Pinto. **Reportagem** Felipe Araújo, Lili Oliveira e Mateus de Paula **Fotos** Alex Fernandes e Arquivo Neves  
**IMPRESSÃO**  
Impressão Gráfica  
**TIRAGEM**  
5.000 unidades  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Firenzze - Making Apps  
(84) 2010.6306 | [www.firenzze.com](http://www.firenzze.com) | [@firenzze](https://www.instagram.com/firenzze)

# A licença maternidade acabou - e agora

Após o nascimento do bebê, a casa fica em festa. Os pais dedicam-se à formação da nova família, acompanham todos os passos do desenvolvimento do mais novo integrante e se desdobram para atender todas as necessidades do rebento. A dedicação da família em tempo integral vira rotina. Amamentar, programar a hora certa de dar comida e banho, vacinar e consultar o pediatra regularmente são cuidados intensos e constantes, principalmente nos seis primeiros meses de vida. Contudo, o tempo passa e a licença maternidade chega ao fim. Neste momento, é tempo de experimentar um novo desafio repleto de dúvidas para muitas mães, por ser a hora de decidir deixar o filho aos cuidados de outra pessoa para poder retomar a vida profissional.

Com o objetivo de unificar a educação, proporcionar segurança e tranquilidade para as mães que precisam retornar ao trabalho após a licença-maternidade, o Colégio Nossa Senhora das Neves, em 2014, ampliou a Educação Infantil e criou o berçário. É um espaço acolhedor e adequado para receber bebês a partir do quarto mês de vida até um ano de idade, onde o aprender e o carinho estão ligados ao cuidar.

A agente de viagens Daniele Pereira tem 32 anos, é mãe de Daniel Pereira, de nove meses, e conta por que escolheu levar o filho

ao berçário. “Quando a licença acabou, pensei em deixá-lo aos cuidados das avós, mas acabei optando por um lugar que tivesse profissionais qualificados. A escolha se deu devido à segurança e ao compromisso que senti desde o primeiro o contato com a escola”, revela.

De maneira geral, a escola precisa ter cuidadores afetuosos e capacitados para que a criança vivencie esse primeiro rompimento sem traumas e consiga encontrar o amor maternal, a atenção e o carinho oferecidos em casa também no ambiente em que foi inserida. Segundo a psicóloga da Educação Infantil, Sheila Salustino, a adaptação está ligada diretamente ao profissional educador, que deve conhecer as necessidades básicas e aspectos de saúde, nutrição e higiene de cada criança. “Desta forma, a socialização é desenvolvida de forma independente, autoconfiante e educativa, já que o bebê vivencia o aprendizado quando interage com adultos e outras crianças de sua idade ou mais velhas”, complementa.

Muitos pais também se preocupam com o momento pós-adaptação e ficam na incerteza de saber se fizeram a escolha certa. Por isso, a psicóloga lembra que a relação família-escola deve ser contínua. “Os pais devem ficar atentos ao comportamento dos bebês e sempre buscar conversar com a equipe pe-





No berçário, a ideia de proporcionar ao bebê o carinho e o conforto para que ele se sinta em casa é transmitida em cada detalhe

pedagógica para esclarecer as dúvidas e os medos”, orienta. A rotina das crianças berçaristas do Colégio das Neves contempla atividades que promovem o desenvolvimento individual e coletivo. “No Colégio, os bebês tomam banho de sol, recebem estimulação na sala de psicomotricidade, têm momentos de repouso e contam com um cardápio personalizado preparado pela nutricionista da Educação Infantil”, explicou a auxiliar de coordenação, Cláudia Milene Cabral. A ideia de proporcionar ao bebê o carinho e o conforto para que ele se sinta em casa é transmitida em cada deta-

lhe; desde o ambiente limpo e climatizado, com espaço livre para estimulação e desenvolvimento, até os brinquedos educativos escolhidos especialmente pela equipe pedagógica para despertar a coordenação motora, a imaginação, o lado emocional, os órgãos sensitivos e a interação. O berçário do Neves possui equipe multidisciplinar e conta com profissionais qualificados como psicóloga, odontopediatra, nutricionista e enfermeiras, para complementar os estímulos necessários em cada etapa do crescimento das crianças.

# A hora do desfralde



Entender os primeiros momentos de independência de uma criança é um fator muito importante para seu desenvolvimento. A partir dos dois anos de idade, os pequenos já apresentam sinais físicos, cognitivos e comportamentais que podem auxiliar em uma etapa delicada e marcante na vida dos pais e filhos: a hora do desfralde.

A retirada de fraldas pode parecer um processo simples, mas muitas vezes, a insegurança da família pode influir negativamente no processo, que deve ser conduzido da forma mais natural possível. É nesse mo-

mento que insegurança, dúvidas de como proceder e medo de fracassar podem acabar gerando ansiedade excessiva nos pais. “É importante que a família compreenda o ritmo do seu filho e que ele precisa de tempo para se adaptar a uma nova rotina”, explicou a professora Nívea Maria.

Por entender todos esses sentimentos e compreender melhor as tensões naturais da conquista dessa nova etapa na vida da criança, a professora criou em 2013 o projeto “Cadê o meu penico?”. O título do projeto refere-se ao livro homônimo da autora



A fonoaudióloga Cynthia Cirne, mãe das alunas Maria Júlia e Maria Louise, teve muitas dúvidas quanto ao momento certo para dar início ao desfralde das filhas



Mij Kelly (Ed. Companhia das Letrinhas, 2012), que conta a história da menina Hortênsia que tem seu penico roubado bem na hora em que iria usá-lo.

A fonoaudióloga Cynthia Cirne, mãe das alunas Maria Júlia e Maria Louise do Nível II, conta que teve muitas dúvidas quanto ao momento certo para dar início ao desfralde das filhas. “A ansiedade me levou a antecipar esse momento e o resultado, claro, foi o insucesso. O fato de serem gêmeas dificultou ainda mais o processo, pois elas tinham maturidades diferentes. Tive que aprender a lidar com a realidade de que uma estava pronta para o desfralde e a outra, não”, revelou.

Cynthia explicou que a ajuda da escola foi substancial com o desenvolvimento do projeto, pois criou um momento propício para que fosse iniciada mais uma tentativa de retirada da fralda. Além disso, foi um reforço, já que as crianças estudam pela manhã e são incentivadas a se libertarem da fralda. Atualmente, elas estão em processo de transição: usam a fralda apenas durante o sono e em casos de passeios mais longos.

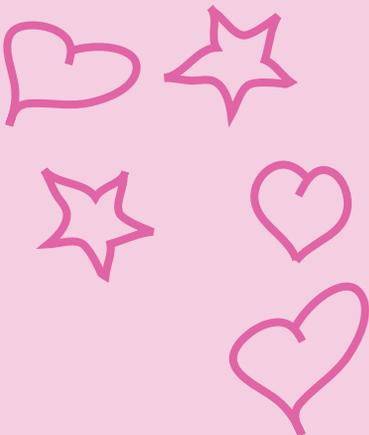
Antes do desfralde, a escola orienta à família do aluno auxiliando-a no decorrer do processo. O aluno recebe um kit, composto pelo livro, um penico e a mascote. A família deve preparar um local especial para a leitura, levando a criança a participar do processo de forma estimulante, tornando o desfralde um momento lúdico e natural.

Para Themis Marchi, mãe de Antônio Marchi, aluno do Nível III, a inserção do filho no projeto foi um desafio para a família. “Tínhamos receio de que a experiência fosse estressante para ele ou fizesse com que a resistência em abandonar a fralda ficasse maior. Felizmente, tudo deu certo e entendemos que é muito importante começar de alguma forma. A maneira escolhida pela escola foi muito oportuna, prazerosa e até mesmo engraçada”, complementou.

## CADA CRIANÇA NO SEU RITMO

Todo o processo deve ser desenvolvido de forma natural e sem pressão. Existe uma ideia mais ou menos generalizada de que a idade certa para tirar a fralda da criança é por volta dos dois anos. Mas cada pessoa é diferente e, assim como elas aprendem a andar em momentos distintos, a hora ideal pode variar. É importante nunca forçar a criança a sentar no penico, nem a segurar. Também não vale forçar se seu filho estiver assustado. As consequências no futuro podem ser bem ruins, principalmente por causa da prisão de ventre.

Caso a criança resista ao desfralde, o melhor é esquecer o assunto por algumas semanas e depois fazer uma nova tentativa. É importante ter a sabedoria de voltar atrás sem medo ou vergonha. É possível que o organismo do seu filho ainda não esteja preparado. Vale lembrar que tranquilidade e compreensão são fundamentais em todos os processos de adaptação.



A professora Nívea Maria criou o projeto "Cadê meu penico?", em que as crianças são envolvidas em atividades e recebem um kit para auxiliar no processo do desfralde





Alissa Castro (5), Miguel Nascimento (4), Enzo Lina (6) e Letícia Gomes (2 - à direita) demonstram muita habilidade com tablets e smartphones, típica das crianças da geração Alpha

# Geração Conectada com o mundo

Destruar um tablet ou celular e encontrar aplicativos com personagens coloridos ou com recursos sonoros são atividades corriqueiras entre bebês que nasceram a partir de 2010. Denominadas de Geração Alpha, as crianças do novo tempo interagem com a tecnologia desde cedo e ficam encantadas

com as múltiplas possibilidades que são oferecidas e estimuladas desde o seu nascimento.

Para muitos, ver a habilidade que uma criança com menos de dois anos possui sobre um celular, videogame ou computador pode ser algo assustador ou, no mínimo, curioso. Já



outros, acreditam que essa geração, privilegiada pelo acesso a muitas informações e aos recursos tecnológicos, pode contribuir de modo positivo na formação e desenvolvimento de outras crianças, da família e da sociedade em geral.

Para a orientadora Fernanda Maciel, o avanço tecnológico permite que ocorra uma troca de informações e particularidades entre gerações. “A convivência entre pessoas de diversas idades proporciona um cotidiano de múltiplas possibilidades. Esta inter-relação é uma oportunidade para compartilhar conhecimento e incentivar as gerações a viver novas experiências. Por exemplo, os avós, que pertencem à geração X, criam seus netos, que são da geração Z ou Alpha, e se relacionam harmoniosamente entre si”, comentou.

Apesar do excesso de informações e da velocidade nas mudanças sociais, as crianças que pertencem à geração Alpha também precisam da educação dos pais e da escola para auxiliar no seu desenvolvimento; são esses pilares que atuam como ponto de apoio e devem proporcionar às crianças uma variedade de momentos sociais e grupais.

“Na Educação Infantil, recebemos crianças que sabem manusear os equipamentos tecnológicos com destreza. Na maior parte dos casos, esses recursos contribuem apenas com o desenvolvimento da concentração da criança e proporcionam uma atividade lúdica, o que, às vezes, acaba não sendo interessante. Nestes casos, os professores precisam criar projetos diferenciados que incluam essas novas tecnologias no processo de aprendizagem dos alunos”, acrescentou a psicóloga Sheila Salustino.

A psicóloga acredita que as tecnologias são bem-vindas desde cedo e tornam-se necessárias nos dias de hoje, mas devem ser utilizadas com moderação e sempre com a orientação de um adulto. “Os ‘bebês digitais’ são mais ativos e habilidosos, mas ao perceber o excesso no contato com os eletrônicos, a família precisa filtrar os tipos de jogos que são acessados e o tempo que os filhos ficam conectados. Além do controle sobre o uso dos aparelhos, os pais precisam entender que nada substitui o amor e o contato físico que só o relacionamento humano proporciona”, orientou.

## CONEXÃO COM O ENSINO

Interagir, reagir, divertir-se com jogos, contar detalhes, filmar, reproduzir. Essas ações são comuns na vida pessoal e social entre jovens de 15 a 18 anos, segundo a orientadora do Ensino Médio, Fernanda Maciel. No âmbito escolar, os adolescentes vivenciam momentos de transição e adaptação dos celulares e tablets que vão além do uso pessoal, sendo utilizados, inclusive, para fins educativos.

No Colégio das Neves, os livros digitais e o celular são utilizados em sala de aula com fins pedagógicos. “O uso da internet às vezes não é constante, como por exemplo, ao baixar livros digitais, os alunos não precisam mais usar internet para a leitura. Além disso, eles buscam orientações com os professores sobre os sites que devem acessar para baixar o conteúdo”, explicou a orientadora.

A utilização de aparelhos eletrônicos no Ensino Médio abrange também os professores, que recebem orientações para utilizá-los em sala, nos laboratórios e nas aulas integradas. “Quando o trabalho feito dentro e fora de sala de aula é bem direcionado, os resultados são maravilhosos. Os adolescentes ficam mais atraídos pelo estudo e as redes sociais passam a ficar em segundo plano”, afirma Fernanda.

A tecnologia é uma realidade presente no dia a dia da escola. Prova disso é que o Portal Futurum é uma ferramenta pedagógica amplamente utilizada na escola por professores e alunos, comprovando que conhecimento não tem fronteiras, mas pode ser sim enriquecido com a adoção de mecanismos cada vez mais interativos e de acordo com o mundo contemporâneo.

# Uma escola para a vida

As novas perspectivas educacionais mostram que o cuidado com a formação da pessoa em suas múltiplas dimensões deve ser a real preocupação das instituições educativas. O Colégio Nossa Senhora das Neves defende uma proposta educacional voltada para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento do ser humano sensível às necessidades de seu tempo e comprometido com princípios e valores indispensáveis à vida.

Com o objetivo de ampliar e efetivar com qualidade o processo de formação de seus educandos, o Colégio implementará a partir de 2015 o programa Escola da Inteligência, idealizado pelo educador Augusto Cury. O referido programa tem como fundamento a Teoria da Inteligência Multifocal, que enfatiza o funcionamento da mente e a construção da inteligência, tendo em vista trabalhar o desenvolvimento emocional e social, potencializar o desempenho escolar, o gerenciamento das emoções e a melhoria das relações interpessoais.

Trabalhar a formação do aluno no campo das emoções e habilidades de convivência social, auxiliando a melhoria no relacionamento com os professores, entre os próprios estudantes e ajudar no comportamento em casa e em outros ambientes, bem como desenvolver habilidades de concentração, são os aspectos diferenciais do programa. No Neves, a proposta da Escola da Inteligência será implementada no currículo das turmas do nível IV da Edu-

cação Infantil ao 8º ano do Ensino Fundamental, com a carga horária de uma hora/aula semanal. Segundo a vice-diretora pedagógica, Adalgiza Pereira, "além do trabalho realizado com o aluno, a proposta oferece formação continuada ao professor e orienta as famílias no tocante à condução da educação das crianças e adolescentes, por meio de encontros programados", destaca.

A metodologia utilizada pela Escola da Inteligência privilegia a ação reflexiva e o diálogo, adotando vivências e estratégias diversificadas de acordo com a faixa etária de cada aluno que, por sua vez, receberá material didático adaptado a cada especificidade. A formação continuada prevista ajudará os professores a administrar melhor os conflitos dentro e fora da sala de aula, planejar o tempo e melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Em sala de aula, serão usados materiais lúdicos, com histórias, ilustrações, destacando temáticas que mobilizam saberes diversos que favorecerão ao desenvolvimento das emoções e da inteligência.

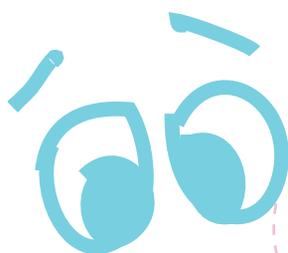
A vice-diretora acrescenta que o Colégio há anos vem desenvolvendo ações e projetos que contemplam a formação em valores e a chegada do programa Escola da Inteligência será substancialmente significativa, uma vez que a dimensão do cuidado com o campo das emoções assumirá um caráter sistemático, somando-se de forma harmônica aos projetos já desenvolvidos no contexto escolar.



# Incentivo à leitura



Para ler o mundo  
com outros  
olhos





O ambiente escolar é ideal para a prática de projetos que visam incentivar os estudantes a adentrar no universo literário, promovendo e explorando o livro com temas adequados e atrativos de acordo a idade



“A leitura de mundo precede à leitura das palavras”, já afirmou sabiamente o educador Paulo Freire. Contudo, é importante destacar que a leitura do mundo pelas palavras amplia imensamente as possibilidades de o leitor vir a contemplar, apreciar, compreender e intervir no mundo em que vive. Ele experimenta, com o ato de ler, a possibilidade de conhecer diferentes “mundos” ou diferentes maneiras de entender esse mesmo mundo.

Nas sociedades contemporâneas, a leitura cumpre diversos objetivos, que vão além do ler por prazer, ou ler para fazer

“uma viagem”. Obviamente, não se nega que se lê para “libertar” a imaginação e ir além da realidade imediata. Porém, leitura não existe apenas por isso. Vivemos numa sociedade e contextos essencialmente letrados, somos lembrados o tempo inteiro sobre o uso da palavra.

No ambiente escolar, que é um espaço letrado e letrante por excelência, o Colégio Nossa Senhora das Neves oferece em sua proposta, projetos que visam incentivar os estudantes a adentrar no universo literário, promovendo e explorando o livro com temas adequados e atrativos para os diversos anos



Como resultado do projeto “Leitura em Família”, Andréa e João Pedro Vasconcelos, mãe e filho, ensaiaram e fizeram uma apresentação de leitura para a turma na escola



de escolaridade que atende, propondo estratégias e atividades inovadoras a partir dos títulos disponíveis na Biblioteca e sala de leitura (A Livraria), além dos livros literários adotados anualmente.

Ciente do fascínio que a leitura produz e de sua importância para a formação do ser humano, o Colégio das Neves vivencia com as turmas do 4º ano um projeto que propõe grande experiência literária com a poesia e que culmina com o recital: “Amor à Primeira Poesia”, momento em que as turmas promovem um grande espetáculo para as famílias, envolvendo declamação, música, encenação, entre outras formas de expressão artística, para dar forma e magia à palavra carregada – claro, de poesia.

De acordo com a coordenadora Eufrásia Medeiros de Lima, esse projeto tem o objetivo maior de fazer o encontro entre a criança e o texto que é o mais infantil pela sua própria natureza. “O texto poético é lúdico, brincante, com suas rimas e melodias, com os seus jogos de palavras e o convite à brin-

cadeira de criar sentidos e dar asas à imaginação”, define. Nesse projeto, as crianças são apresentadas a diversos estilos poéticos, diversos autores consagrados da literatura como Cecília Meireles e Vinícius de Moraes, além de autores potiguaros e outros ainda desconhecidos; são instigadas a desenvolver a sua oralidade e exercícios de criação poética. Despertar outras possibilidades e formas de perceber sensações por meio da “palavra” parece estar mesmo entranhado nos projetos literários desenvolvidos no Colégio das Neves. Um outro exemplo é o concorridíssimo “A Gosto Literário”, evento que envolve alunos do 5º ao 9º ano e ocorre ao longo do mês de agosto. Sílvia Freitas, coordenadora do Ensino Fundamental, comenta que o projeto tem um caráter essencialmente literário, mas que vai além, tornando-se uma grande festa cultural. “Neste ano, o formato do evento contou com o Café literário, feirinhas de arte, palestras e concursos, tudo isso embalado com muita música e animação, marcas registradas do aluno Neves”, lembrou.





A família é parte presente na proposta de educação apresentada e posta em ação pelo Colégio. O projeto “Leitura em Família” objetiva fomentar e valorizar o gosto pela leitura, mas com a participação fundamental dos familiares nesse processo. A proposta envolve as crianças do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental e consiste em levar um livro para ser lido pelo estudante com sua família no final de semana. Ao longo do ano, cada criança terá um momento na sala de aula para promover uma sessão de leitura para sua turma, pensada e apoiada por sua família.

“Percebemos que o ‘Leitura em Família’ é prazeroso não apenas para os estudantes, mas também para os familiares, que se envolvem bastante nas apresentações”, comenta a professora Maria do Socorro Lourenço. Falando sobre o projeto, Andrea Vasconcelos, mãe do estudante João Pedro Vasconcelos Cruz, do 2º ano, conta que o clima em casa é de expectativa.

“Todo fim de semana, temos o nosso ritual. Sem pressa, es-

colhemos um cantinho gostoso, fazemos a leitura juntos e conversamos sobre as histórias. O projeto ‘Leitura em Família’, mais do que valorizar a leitura em si, o que já é um grande mérito, afinal nossos pequenos valorizam o que nós, pais valorizamos, veio nos proporcionar maior cumplicidade. Agora, estamos na maior animação, o João treina a leitura, gestos e entonação em voz alta, está desinibido para a apresentação da leitura para a turma. Ele está descobrindo que se lê para alguém, para comunicar ou realizar algo e o projeto auxiliou bastante nessa descoberta”, detalha Andrea. Além desses projetos, várias outras estratégias realizadas nas diversas áreas de conhecimento em todos os segmentos de ensino do Colégio proporcionam o contato com o livro. Nunca é demais lembrar que este é fundamental para o melhoramento da competência linguística oral e aprendizagem do código escrito, além de enriquecer culturalmente o indivíduo e promover a sua autonomia enquanto cidadão.

# Barro Vermelho



## Um bairro "charme" para investir e morar

Um dos bairros mais jovens de Natal, o Barro Vermelho é hoje polo de investimentos de diversos segmentos com destaque para residenciais de alto padrão. Corredor de escolas, universidades, hospitais, supermercados e comércio em geral, o bairro desponta como uma das boas

apostas tanto dos investidores quanto daqueles que procuram conforto e segurança para morar. Na divisa entre os bairros do Alecrim, Tirol, Lagoa Seca e Lagoa Nova, o Barro Vermelho é hoje a bola da vez do mercado imobiliário natalense, por todas estas qualidades que reúne.

## PARA MORADORES, BAIRRO É SINÔNIMO DE PROXIMIDADE E TRANQUILIDADE

Morar no Barro Vermelho é sinônimo de estar perto de tudo. É o que diz Alexandre Rocha, de 34 anos, mora há 20 no bairro e não planeja sair. A proximidade com o trabalho, a faculdade e o fato de estar no contra fluxo dos engarrafamentos em quase todos os momentos do dia fazem ele não querer deixar a casa que habita há duas décadas.

“Gosto muito daqui, parece um pouco distante da loucura que Natal virou. O que sempre teve de melhor foi a sensação de tranquilidade e segurança. Ainda me sinto seguro aqui”, revela Alexandre.

A estudante Eryka Maryllia, 21, se mudou há quase dois anos para próximo da Avenida Prudente de Moraes e destaca a proximidade dos principais pontos da cidade como maior vantagem de viver no Barro Vermelho. “Me sinto no centro de Natal, perto de tudo. As principais avenidas estão muito perto, o shopping, o supermercado. Moro do lado do meu trabalho e posso ir a pé fazer compras no shopping, no supermercado ou numa farmácia”, descreve.



Flavio Sales é publicitário e mora há seis anos no Barro Vermelho com a esposa, Elizabeth Gonçalves, e os filhos Isadora e Flávio Filho, que são alunos Neves

potiguar. “É um bairro extremamente central, próximo de tudo, que ainda guarda o aconchego da Natal de antigamente. É uma opção excelente para quem quer morar perto de tudo”, enfatiza.

O bairro é excelente pois abriga nas proximidades escolas como Marista, Centro Educacional Maristella, Colégio Nossa Senhora das Neves e o Pinguinho de Gente, além de universidades como a Estácio, hospital da Hapvida, supermercados como o Bompreço e Nordestão, shoppings como Midway Mall e equipamentos como o Parque das Dunas e 2º cartório, além de diversas clínicas, lojas, padarias e farmácias.

“É um bairro de 94 hectares, bem menor que o Tirol, mas que ainda possui excelentes áreas”, aposta Larissa. O grande atrativo para o bairro, segundo ela, é a localização. Com os problemas de mobilidade urbana que assolam todas as capitais do país, diminuir o deslocamento para ir ao trabalho, à escola ou simplesmente fazer compras no supermercado se tornou importante para quem busca o apartamento próprio. O interesse em construir imóveis no Barro Vermelho começa com sua excelente localização, próximo de avenidas como a Prudente de Moraes e bairros centrais como Tirol, Petrópolis, Lagoa Nova e Alecrim. É predominantemente residencial, mas abriga inúmeros serviços como hospitais, escolas, universidades, farmácias e supermercados.

De olho na excelente localização e nos serviços disponíveis à população, construtoras e incorporadoras passaram a investir em empreendimentos no bairro. As casas, que eram maioria por volta de 2007, hoje deram lugar a edifícios das mais variadas formas e tamanhos. “Devido à questão da segurança, muita gente passou a optar por morar em apartamento naquela região. É mais seguro e cômodo”, afirma Christiano Vasconcelos, diretor comercial da incorporadora Savim Brasil, que decidiu apostar alto na área.

Com ruas cem por cento pavimentadas, coleta de lixo regular e saneamento básico em todas as vias, o Barro Vermelho tornou-se atrativo daqueles investidores que ainda buscam áreas no centro de Natal. Com um preço de metro quadrado mais acessível que o vizinho Tirol, mas com o mesmo conforto e acessibilidade, incorporadoras estão desenvolvendo grandes projetos inovadores no bairro.

Para a vice-presidente de mercado imobiliário do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN), Larissa Dantas, o Barro Vermelho é a bola da vez para o mercado

Pesquisa

# Ciência

no dia a dia  
da escola



O incentivo à formação de novos pesquisadores proporcionado pela oferta de ferramentas mais avançadas de ensino é um dos objetivos do Núcleo de Aprofundamento de Estudos (NAE). Criado em 2011, a iniciativa promove a divulgação de pesquisas e práticas científicas entre os estudantes do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Nossa Senhora das Neves. Dentro do projeto, os alunos trabalham e desenvolvem os estudos científicos, por meio de análises e experimentos.

Buscar mecanismos criativos que despertassem um maior interesse dos alunos pelos estudos científicos foi um dos desafios pedagógicos em 2014. “A ciência e os cientistas precisam ir até onde os jovens estão”. A frase define o passo dado com as práticas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem durante as aulas de aprofundamento, que foram baseadas nas metodologias ativas, uma nova concepção educativa em que o professor participa ativamente do processo, em situações que promovam aproximação do aluno com a realidade, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes.

A nova metodologia é considerada fundamental para que os alunos escolham a carreira de cientista e possam levar adiante mais pesquisas que gerem novidades e novas tecnologias para o conhecimento. “Uma única forma de ensino pode não atingir o pensamento de todos os

estudantes. Esse é o motivo da necessidade de se buscar diferentes alternativas que, em sua proposta, apresentem condições de promover atividades que unam as diferentes habilidades de pensamento dos alunos e possibilitem que o professor seja o principal motivador nessas situações”, define Cristina Freitas, coordenadora do Ensino Médio.

Para dinamizar o processo, os professores foram capacitados e participaram de formações por meio de projetos e roteirização das aulas, para que fossem colocadas em prática as metodologias ativas no ensino. “Ter uma equipe pedagógica diversificada, composta por professores das disciplinas das áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, contribuiu para que o desenvolvimento de cada projeto provocasse o estímulo dos alunos, e o aprendizado fosse construído com vivências, ativando a criatividade e a liberdade de pensamento de cada estudante”, explicou.

Os experimentos desenvolvidos ao longo do ano foram expostos em setembro na última edição do Painel Científico, evento que tem como proposta a exposição das atividades científicas que, neste ano, teve como tema “Sustentabilidade e qualidade de vida”, com projetos viabilizados com baixos custos de investimentos.

Como exemplo dessas práticas, os alunos que participaram



das aulas tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade em sala, colocando a ciência em aplicação com a construção de uma célula com material reciclável, onde conheceram a dimensão e o funcionamento da célula, de carregadores ecológicos, do desenvolvimento de aplicativos e de produções de artigos científicos para um revista digital.

As alunas Laura Leite, Mariana Moraes e Marília Melo, da 1ª série do Ensino Médio, frequentam as aulas e criaram um aplicativo para incentivar empresas de lava-jatos a adotar o Selo Verde, que certifica se o estabelecimento é adequado para uso e apresenta menor impacto ao meio ambiente, comparado aos demais disponíveis na cidade em que o consumidor se encontra.

“No começo, achamos a proposta desafiadora e inovadora. Fizemos o trabalho acreditando na utilidade dele no dia a dia das pessoas. O projeto nos deu a oportunidade

de estudar e criar algo que, de fato, pertence à nossa realidade”, ressaltava Laura.

Outro exemplo colocado em prática foi a criação da Revista Eletrônica, que possui 146 páginas com 70 artigos de iniciação científica. Segundo a coordenadora do Laboratório de Ciências, Isa Saraiva, a ideia surgiu como forma de divulgar a produção dos alunos. “Vivemos na era digital e precisávamos encontrar um espaço que atendesse as expectativas e atraísse a atenção dos alunos para a leitura. Queremos também que o conteúdo ultrapasse as barreiras escolares e chegue ao conhecimento do público que acessa a internet, por isso, a revista foi inserida no site do colégio e no Portal Futurum”, detalha.

» Para conhecer a Revista Eletrônica editada pelos alunos, acesse: [www.portalfuturum.com.br](http://www.portalfuturum.com.br)



As alunas Laura Leite, Mariana Moraes e Marília Melo criaram um aplicativo para incentivar empresas de lava-jato a adotar o Selo Verde, com orientação do professor Ubaldo

# Aprendizado além da sala de aula

O mundo do aprendizado é algo complexo. Quanto mais avançamos nos níveis escolares, mais nos deparamos com assuntos diferentes, fórmulas com símbolos novos, nomes científicos de difícil pronúncia e cálculos que muitas vezes fazem os alunos questionarem o professor com a frase: “vou precisar disso durante a minha vida?”.

Essa pergunta surge da dificuldade do estudante em compreender o contexto daquele assunto, como ele é utilizado nos dias de hoje e qual sua utilidade prática para os profissionais que todos os dias fazem uso dessas contribuições científicas que os estudiosos nos deixaram. No entanto, diante desse dilema, o que deve ser feito? Como



fazer o jovem compreender que as disciplinas que eles aprendem na escola, na verdade, estão todas interligadas? Muitas vezes, um conhecimento depende do outro para que importantes obras possam existir de fato, como eletricidade, grandes construções imobiliárias e até mesmo produção de medicamentos.

Pensando nessa interação, o Colégio Nossa Senhora das Neves criou o projeto Aulas Integradas. A ação reúne os estudantes para promover aulas diferentes, ministradas especialmente para fazer o aluno compreender que os assuntos não são desconexos entre si, mas que tudo o que eles aprendem na escola possui ligação e que um conhecimento auxilia o outro em prol de uma causa específica.

Segundo a coordenadora pedagógica do Ensino Médio, Cristina Maria Oliveira de Freitas, a ideia do projeto é promover a interdisciplinaridade. “Escolhemos uma temática para a aula, como, por exemplo, fontes de energia elétrica, e trabalhamos nesse assunto de forma ampla. Os alunos percebem que o tema envolve não apenas conhecimentos da física: a matemática, por exemplo, é usada como instrumento para que se consiga chegar ao resultado, assim como a biologia, que também está relacionada ao assunto”, diz Cristina.

Em 2014, o projeto Aulas Integradas completa três anos de existência e a cada trimestre promove um encontro especial para discutir um tema diferente. A ação envolve alunos das turmas do 6º ano ao Ensino Médio e surgiu de uma necessidade percebida pelos professores de se investir na interdisciplinaridade. Os encontros contemplam as diferentes áreas do conhecimento. Em um trimestre, são estudados assuntos da área de Linguagens e Códigos, em outro, Ciências da Naturezas e da Terra e, em um terceiro, conhecimentos das Ciências Humanas. As ordens das áreas podem variar no decorrer do período letivo.

Para a estudante Maria Antônia Baltazar, da 1ª série do Ensino Médio, as aulas são responsáveis por abranger o conhecimento acadêmico e criar a concepção de que uma temática envolve vários assuntos diferentes. Maria Antônia diz que a disciplina que mais gosta de estudar é Geografia, mas pensa em cursar Odontologia na Universidade quando terminar a escola.

Já para Renalle Duarte, aluna da 2ª série, as aulas integradas são interessantes por serem diferentes. “Não vemos isso nas aulas convencionais e nas aulas integradas temos a chance de estudar vários assuntos interligados,



**As aulas integradas mostram que as disciplinas estão interligadas e que a prática auxilia na compreensão do conteúdo apresentado em sala de aula**

com vídeos e materiais que tornam a aula mais dinâmica e chamativa para aluno”, conclui Renalle.

O projeto também ajuda os estudantes que estão se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Na prova, em vez da divisão tradicional em matérias, como Física, Artes e Português, há a divisão em quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; e Ciências da Natureza e suas tecnologias.

Todo o conteúdo é cobrado de maneira interligada no Exame, não distinguindo-se em matérias isoladas. E é esse fato o que mostra ainda mais a importância prática das aulas integradas, já que a proposta é justamente mostrar ao aluno que os conhecimentos dependem e conversam entre si. E, muitas vezes, essa percepção faz a diferença para aqueles que se inscrevem no exame.

Afinal, a interdisciplinaridade é uma ferramenta que não apenas ajuda no sucesso, mas também abre a mente e ajuda os estudantes a entenderem, desde cedo, a amplitude do conhecimento acadêmico, com o qual terá ainda mais contato ao terminar o ensino básico e ingressar no ensino superior.

# Escola de Pais: auxiliar quem educa é fundamental

O despertador toca marcando seis da manhã. Hora de levantar, tomar uma ducha, preparar um café reforçado e levar os filhos à escola. Mas o fato é que, no decorrer do cotidiano e da vida agitada de trabalho, não é fácil acompanhar os jovens em todos os momentos do dia, princi-

palmente quando o filho ainda estuda. E é justamente nesse período, no qual o aluno está distante dos pais e de seus educadores, em processo de busca pela independência, que o jovem pode ser negativamente atraído por inúmeros perigos.



No projeto "Escola de Pais", os familiares dos estudantes são convidados a discutir e aprender sobre os perigos que ameaçam as crianças e adolescentes fora do ambiente doméstico e nas redes sociais

Nos dias de hoje, a falta de segurança e as drogas batem sempre à porta das famílias. E é na escola e no âmbito familiar que deve haver não apenas policiamento, mas também orientação constante para aqueles que estão em processo de formação e desenvolvimento da personalidade.

Com o intuito de incentivar e promover orientação quanto à insegurança e ensinar como se proteger dos problemas sociais aos quais os adolescentes são expostos, o Colégio Nossa Senhora das Neves realiza encontros de formação com pais e alunos. O objetivo é oferecer um respaldo à família, tudo baseado em orientações e muita informação. O trabalho se chama “Escola de Pais” e convida os familiares dos estudantes para discutir e aprender sobre os perigos que ameaçam as crianças e adolescentes fora do ambiente doméstico e nas redes sociais.

Segundo a assistente social do Colégio das Neves, Maria Isabelle Costa Pereira, o projeto surgiu de uma necessidade. “Sempre fizemos trabalhos de conscientização com nossos alunos, mas percebemos que uma iniciativa dessa categoria deveria ser feita também com os pais, para gerar impacto efetivo”, explica Isabelle. As temáticas das reuniões variam de acordo com os assuntos que mais preocupam os pais e educadores. “Não discutimos apenas a questão da segurança pública, mas assuntos como drogas, bebidas e comportamento são sempre debatidos”, detalhou.

As discussões são feitas em âmbito emocional, sociológico, biológico e pedagógico, abordando aspectos relevantes aos pais e a todos aqueles que contribuem para a educação dos jovens. Isso significa estudar o tema principal – segurança – em sentido amplo e completo, abordando desde a segurança nas ruas, até a própria segurança.

Essa teoria também é defendida pelo Tenente Romão Inácio da Silva, membro do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). Para ele, segurança não é ter apenas policiais andando nas ruas. “Falar desse assunto significa orientar sobre tudo o que está ligado ao bem estar e à educação do indivíduo. Nas escolas, fazemos um trabalho que contempla alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, adaptando a linguagem e os temas, que ficam mais complexos no decorrer dos anos”, explica o Tenente.

O Proerd orienta jovens de diversas idades a criar a concepção de que a segurança deve existir durante todo o dia, desde o caminho de casa para a escola até a hora da volta e, principalmente, nas próprias atitudes. “Repassamos diversas orientações. Uma delas diz respeito às atitudes desaconselháveis, que dão brecha à fatalidades. Um exemplo está no desvio da rota para casa que alguns jovens fazem após as aulas, que muitas vezes os expõem ao perigo”, alertou.

Dicas assim já são adotadas por muitos pais. Georjiniانو Edson Farias, pai de Tainah e Thales Farias, ambos estudantes do Neves, afirma que orientação e fiscalização são sempre importantes. “Além da orientação que passo a eles todos os dias, tomo algumas atitudes para reduzir o perigo, como pegá-los na escola de carro, por exemplo”, acrescentou.

Em resumo, o grande desafio é educar. O adolescente deve se sentir seguro no ambiente familiar, ter espaço para diálogo e também compreender que disciplina, responsabilidade e horários são importantes. Esse é o papel central dos pais, porque a consciência é a principal barreira aos problemas que podem surgir no presente e no futuro dos jovens.

# De bem com a saúde e com o espelho

Eles pulam, correm, se agacham, levantam peso e suam muito. A rotina de quem pratica atividades físicas é um verdadeiro desafio para os que almejam não apenas manter a saúde, mas também um corpo em forma. Nas revistas e nos portais de moda ou de esportes, é fácil se deparar com pessoas que apresentem um perfil estético mundialmente padronizado – pele perfeita, rosto bonito, traços marcantes e o mais importante: magreza no caso das mulheres e corpo musculoso no caso dos homens.

Esses modelos de beleza impostos há décadas vêm atingindo de várias maneiras a sociedade, principalmente os jovens – justamente os que mais têm acesso a informação. Com essa facilidade de acesso à internet 24 horas por dia, os jovens têm em sua mão uma importante, mas também perigosa, ferramenta. Em apenas um click, é fácil encontrar dietas que prometem verdadeiros milagres. E, infelizmente muitos caem na armadilha.

Os perigos de se seguir dietas mal elaboradas vão além da saúde física. Muitas vezes, o dano chega a ser emocional. Segundo a nutricionista e professora do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Fernanda Melo, é comum pessoas que sofrem com obesidade aderirem a dietas radicais, perderem muito peso e, após algum tempo, voltarem ao estado inicial, devido à falta de educação alimentar ou de ter feito dietas não aconselháveis a seu tipo corporal. “É muito comum o acesso a dietas que sugerem o corte de gorduras e açúcar para promover um rápido emagrecimento ou menos um ganho quase que instantâneo de massa muscular. Mas é importante que se saiba que até esses componentes são importantes e possuem sua função no organismo, desde que não sejam consumidos em excesso”, explicou Fernanda.

Esse problema pode trazer estresse ao adolescente, já que ele se priva de muitos alimentos importantes para o bom funcionamento do seu organismo, além de causar frustração, por ter se privado tão enfaticamente de alguns compostos e não ter obtido o resultado esperado.

## APOIO PROFISSIONAL É FUNDAMENTAL

Outra frustração bastante comum entre os mais jovens é a gerada pela dificuldade de se tornar igual às modelos de revistas. Muitos brasileiros, especialmente as jovens, suam a camisa na busca de um corpo esguio e magro, como o de uma ginasta, mas não conseguem chegar a esse resultado, mesmo que treinem arduamente, como explica a educadora física do Neves, Hosana Matias.

“A ginástica, por exemplo, surgiu na Europa, onde as pessoas possuem um perfil corporal diferente do nosso. As que mais se destacam na ginástica são as europeias, o que acaba por contribuir para que as pessoas comuns tenham o pensamento de que têm que ter um corpo longilíneo. Porém, por mais que você faça dietas, é impossível atingir esse padrão quando seu tipo não é aquele”, esclarece.

Aliado a isso, está a imposição da mídia, que traz o padrão quase impossível de beleza e estética. “Hoje, os números de roupas parecem ter diminuído. As peças de tamanho M, por exemplo, não são as mesmas de antigamente”, sugere Heloísa.

Praticante de ginástica rítmica desde os nove anos de idade, Cecília Pereira, ex-aluna do Colégio das Neves, relata já ter seguido dietas sem orientação profissional para mudar a aparência. Segundo ela, antes da puberdade, se achava magra demais para sua idade. Passou a comer em demasia alimentos de alto teor calórico, como salgados, massas, entre outros. O resultado desse hábito veio aparecer apenas durante a puberdade, quando ela percebeu que havia engordado muito mais do que esperava.

A solução que ela tomou foi outra dieta radical, para que voltasse a ter um corpo magro. Sem efeitos satisfatórios, Cecília então decidiu procurar ajuda profissional. “Até então, nunca tinha fé nas dietas dos nutricionistas, aquelas seis refeições por dia em pequenas quantidades. Nunca havia acreditado. Só depois de procurar e experimentar foi que percebi que é

a melhor opção e até hoje eu sigo as orientações”, diz. Hoje com 24 anos, Cecília pratica esportes como tênis, além de ter o cuidado com a alimentação. Também nunca largou a ginástica rítmica, já tendo participado de competições de âmbitos regional e nacional.

A preocupação com o corpo não é apenas das meninas. É cada vez mais comum os meninos aderirem a hábitos saudáveis e praticarem exercícios físicos para conseguir o corpo ideal, com músculos destacados, e alcançar saúde e bem estar. É o caso de Gabriel Lamas, aluno da 1ª Série do Ensino Médio. O garoto pratica exercícios físicos desde os 14 anos de idade para alcançar os resultados desejados. “Há mais de dois

anos, me preocupo com a minha alimentação, consumindo alimentos saudáveis para manter a saúde, e pratico musculação na academia”, relata. Gabriel substituiu as aulas de artes marciais para fazer o treinamento na academia após perceber que estava perdendo peso e que precisava ganhar mais massa muscular, principal benefício da musculação.

O Colégio das Neves trabalha esses conceitos com seus alunos durante as aulas de Educação Física. Todo trimestre é escolhido um tema a ser desenvolvido. O atual, “Conhecendo, respeitando e valorizando o corpo”, trabalha justamente os cuidados que se deve ter com o corpo, além de defender o lema “não existe padrão, o perfil corporal que vale é o seu”.

**Em busca da saúde, é preciso investir em uma alimentação rica em frutas e verduras, com acompanhamento nutricional**



# O legado do aluno Sempre Neves



A Praça Esportiva foi construída graças ao empenho e dedicação dos alunos, como forma de homenagear todas as gerações e suas conquistas

Há uma cultura que faz parte da história do Colégio Nossa Senhora das Neves, em seus mais de 80 anos de história e prestação de serviços à sociedade potiguar: os alunos desejam deixar suas marcas e contribuições, ajudando a escrever essa história de suces-

so. Independente de fazer ou não parte do Centro Cívico Escolar, os estudantes são, de modo geral, estimulados a expressar o que esperam de melhorias para a estrutura física da escola e aprendem que são protagonistas de cada um desses sonhos.

O Colégio das Neves foi a primeira instituição particular de Natal a ter um parque aquático completo e essa conquista deve-se ao esforço conjunto dos alunos, que sempre contaram com o apoio da direção da escola. No meado de Parque Aquático Irmã Perpétua Lins Vieira – uma ex-diretora da instituição – a obra é um marco que inspira, ainda hoje, as novas gerações que não cansam de desejar uma escola cada vez melhor.

“Quando observado sob um olhar mais atento e cuidadoso, o Neves pode ser reconhecido como uma grande obra erguida a várias mãos. Muitas das benfeitorias foram viabilizadas com o apoio dos alunos e das gestões do Centro Cívico para a escola ser o que é hoje”. Essa afirmação é de Ana Régis, professora com mais de 28 anos de atuação na escola e coordenadora do Centro Cívico. Para ela, não se trata apenas de conquistas materiais. “Cada espaço da escola erguido com a participação dos alunos representa o sentimento de cuidado e materializa a vontade desses jovens de contribuir para o desenvolvimento da instituição ao longo de sua história”, complementa Ana.

Outro lugar de relevância construído graças ao empenho e dedicação dos alunos da escola foi a Praça Esportiva. O lugar é um grande tributo às gerações passadas, que trouxeram glórias, títulos e medalhas para a instituição, assim como é um espaço que serve de inspiração para que os novos atletas se sintam estimulados a continuar representando a escola. Além da praça, os estudantes também foram responsáveis por viabilizar uma cobertura para a piscina do parque aquático e uma passarela que liga a Guarita 3 à praça do Centro Cívico.

Cada realização e cada obra concluída sempre têm por trás a liderança e o trabalho árduo dos alunos. “Mesmo tão jovens, nossos estudantes trazem para si a responsabilidade de tornar a escola um espaço cada vez mais agradável hoje e para as próximas gerações”, afirma Ana Régis.

## PROTAGONISMO ESTUDANTIL

No Neves, a educação é concebida de forma peculiar. Não há somente transmissão de conteúdo. Os estudantes são alimentados com um conhecimento que transcende a sala de aula. Cada aluno é motivado a se reconhecer como ator participante da escola e sua opinião é muito importante. “O desenvolvimento intelectual e humanístico dos jovens alunos do Neves serve como base para que possamos dividir com eles a construção da escola”, explica a professora Ana Régis.



À frente, os estudantes Christian Alves e Júlia Guedes, presidente e vice do Centro Cívico 2014: representar os alunos para promover melhorias na escola é a missão deles enquanto líderes

Quem está em sintonia constante com esse sentimento de participação é o aluno Christian Alves, 16 anos, que cursa a 2ª série do Ensino Médio. Atualmente como presidente do Centro Cívico na gestão Inove, Christian e os demais alunos da escola são os responsáveis pela construção das arquibancadas do ginásio “Caveirão”, que é uma dos espaços mais representativos da escola.

“Para transformar mais esse sonho em realidade, é preciso muito trabalho e dedicação”, explica Christian. “Temos trabalhado nesse projeto desde que éramos uma chapa concorrente ao Centro Cívico e, eleitos, estamos empenhados em deixar nossa marca, de forma a contribuir para que o Neves permaneça como uma das melhores escolas da cidade”, disse com entusiasmo.

No Colégio Nossa Senhora das Neves, é possível dizer que muitas mãos foram e ainda serão responsáveis pela ampliação dos espaços de convivência. Mais do que isso, pode-se afirmar que a escola é movida por sentimentos, emoções e muita força de vontade. Tendo como base o diálogo, a direção da escola quer que, cada vez mais, alunos e sempre alunos possam encontrar na escola um espaço para chamar de seu.

A B C

# Um olhar atento sobre transtornos de aprendizagem

Nas salas de aula, existem alunos que aprendem o conteúdo com mais facilidade e outros que possuem dificuldades para acompanhar as atividades oferecidas. Crianças ou adolescentes que possuem ritmo de aprendizado diferente em relação à turma ou dificilmente absorvem o conteúdo dado recebem um olhar mais atento da equipe pedagógica. Nessas situações, a percepção dos professores e pais é de extrema importância, pois o indivíduo pode ter algum tipo de transtorno de aprendizagem e necessita de acompanhamento.

Uma pesquisa revelou que, nos Estados Unidos, pelo menos 9% das crianças em idade escolar foram diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e estão sendo tratadas com medicamentos. Na França, a quantidade de crianças diagnosticadas e medicadas para o TDAH é inferior a 0,5%. A disparidade tem um motivo. A diferença é que, na França, em vez de tratar os problemas de concentração e de comportamento com drogas, os médicos analisam a situação, levando em consideração o que está causando o transtorno na criança – ou seja, não é apenas a função do cérebro que é levada em conta, mas também o contexto social em que ela vive.

O transtorno de aprendizagem provém de algum distúrbio neurológico e pode ser classificado a partir das funções cognitivas afetadas, como por exemplo, a memória, o raciocínio, a atenção e a percepção. Os mais conhecidos são dislexia, discalculia e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou sem Hiperatividade

(TDA). Cada transtorno possui graus de comprometimento e os sintomas podem variar de acordo com a idade e acompanhamento.

É importante estabelecer uma diferença entre o que é uma dificuldade de aprendizagem e o que é um quadro de transtorno de aprendizagem. Quem esclarece a dúvida é a psicopedagoga Eloisa Prates. “Algumas crianças durante a fase escolar podem apresentar dificuldades durante a leitura, no momento da escrita ou na realização de um cálculo matemático. Essas dificuldades podem surgir por diversos motivos, como problemas familiares, metodologia utilizada em sala de aula, dentre outros”.

Seja dentro ou fora de sala de aula, as crianças em geral podem apresentar certas dificuldades em realizar uma atividade. Além disso, Eloisa alerta que os sintomas devem surgir em todos os âmbitos da vida da criança e não apenas no contexto escolar. “O diagnóstico deve ser feito por meio de diversos critérios clínicos. O TDAH, por exemplo, não é um problema encontrado apenas na sala de aula. É importante observar que nem toda criança que não para quieta tem TDAH”, alerta. A desatenção, a timidez e a dificuldade no contato social se manifestam em todas as situações para aqueles que têm TDAH.

Tratar o problema apenas com medicamentos, sem considerar um acompanhamento da rotina familiar e o apoio de uma equipe multidisciplinar é encarar a questão de forma inadequada. “A medicação muitas vezes torna-se algo paliativo. A criança toma o remédio no período em que está na escola e, cinco ou seis horas após a ingestão, o



Para a psicopedagoga Eloisa Prates, o acompanhamento da rotina familiar e o apoio de uma equipe multidisciplinar são fundamentais para o desenvolvimento de crianças e adolescentes que apresentam transtornos de aprendizagem

efeito passa e as alterações comportamentais retornam. O resultado é que as atitudes são controladas artificialmente apenas pela ação tranquilizadora dos remédios, o que não é o ideal”, orienta.

Eloisa explicou que a escola deve estar preparada para lidar com a situação. “As instituições de ensino que trabalham com inclusão, por lei, precisam dispor de uma sala multifuncional habilitada com recursos pedagógicos para se trabalhar paralelamente à sala de aula”, destaca. A psicopedagoga diz ainda que a família deve ajudar no processo e ser parceira da escola e dos profissionais que acompanham o aluno com transtorno. “Quanto antes os alunos com essa condição forem corretamente diagnosticados, melhor será a atuação conjunta de diversos profissionais, como fonoaudiólogos, neurologistas e psiquiatras. Assim, as chances de evolução aumentam consideravelmente”.

O processo de inclusão realizado pelo Colégio das Neves contempla uma série de ações significativas e que são superadas gradativamente. O primeiro passo dado é verifi-

car os laudos médicos e conversar com a coordenação e orientação para que seja dado início ao processo de adaptação e convivência com o aluno que possua algum tipo de transtorno. “O diálogo constante com a turma do aluno em questão é muito importante porque ajuda nas etapas que são desenvolvidas dentro e fora da sala de aula”, afirmou a psicopedagoga.

Em algumas situações, a medicação não é necessária, mas é imprescindível a intervenção dos pais, como aponta Eloisa. “O desejo de que a pessoa com transtorno aprenda deve ser fundamental. É preciso mostrar que há regras e normas na escola, em casa e nos grupos sociais e que haverá punições, caso não sejam cumpridas, independente se ela tem uma síndrome ou não”, comentou.

Os resultados que o Neves tem alcançado são gratificantes. Contemplar as habilidades e dificuldades de cada criança ou adolescente traz mais estímulo e a possibilidade de inseri-los na sociedade, para atuar de forma individualizada ou grupal.

QUALIDADE DIFERENCIADA  
**100%**  
DENTRO DA NORMA DE  
DESEMPENHO  
15575





BARRO VERMELHO

*Para você viver com estilo,  
qualidade de vida e muita tecnologia.*



- ISOLAMENTO ACÚSTICO • ISOLAMENTO TÉRMICO • DEPENDÊNCIA DE EMPREGADOS COLETIVA
- ATÉ 03 VAGAS DE GARAGEM COBERTAS • 05 OPÇÕES DE PLANTAS DE APARTAMENTO
- MAIOR ÁREA DE LAZER PARA UM EMPREENDIMENTO COM UMA TORRE

CONSTRUÇÃO:



INFORMAÇÕES:

VISITE O DECORADO.  
AV. PRUDENTE DE MORAIS.  
(PRÓXIMO A GOSTO DE PÃO).

84 3201.3838

GRUPO:



MORABEM BARRO VERMELHO EMP. IMOB. LTDA.

 PALAZZOBARROVERMELHO.COM.BR

 /PALAZZOBARROVERMELHO

 PALAZZOBARROVERMELHO

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são partes integrantes do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que compõem as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Incorporação imobiliária registrada na 1ª CRI - 3º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o nº R-6-35.740. Coordenação de vendas: Ares Imobiliária, CRECI 4689-J | 17ª Região.



## PATRIMÔNIO PRONEVES

Em setembro, o Colégio Nossa Senhora das Neves sediou a 7ª edição do Congresso de Jovens Líderes, evento que reúne anualmente jovens de todas as escolas da rede Proneves. Em 2014, o evento teve como tema "Sou Patrimônio Proneves e carrego minha escola no coração" e contou com a participação de profissionais e Sempre Alunos que realizaram palestras e oficinas sobre o assunto. Os três dias foram intensos e repletos de muita animação, conversas, troca de experiências, elaboração de projetos, espiritualidade e acolhimento.

## VISITA ESPECIAL

No mês de setembro, a Família Neves teve a oportunidade de conhecer, conversar e aprender vários ensinamentos com a visita da Madre Geral da Congregação das Filhas do Amor Divino, Irmã Maria Dulce Adams. Com um carisma inquestionável, enquanto esteve pela escola, a Irmã Dulce tomou os dias inesquecíveis para alunos, professores, funcionários, pais e irmãs que puderam participar de momentos e homenagens preparadas com muito carinho. A escola realizou uma edição do Café d'A Livraria, regado de poesia gaúcha e acolhimento para dar boas vindas à irmã. Na Educação Infantil, ela recebeu como presente uma caixa com uma quantia doada pelos pais em prol do trabalho das Irmãs da Congregação que trabalham na África. Sua participação foi finalizada na 7ª edição do Congresso de Líderes Jovens das Escolas Proneves, deixando mensagens afetuosas aos jovens participantes.



## BRINCADEIRA DE CRIANÇA

A realização da Copa do Mundo no Brasil trouxe de volta ao Neves uma brincadeira simples, passada de geração em geração e que pode ser jogada em qualquer idade: o bafo. Antes ou após o término das aulas, os alunos passaram a se reunir para bater, colecionar, trocar e conversar sobre as figurinhas que completavam o álbum da Copa do Mundo. O mundial chegou ao fim, mas as competições ainda continuaram nos corredores e pracinhas da escola. Com a prática do jogo, as crianças passaram a enfrentar vários desafios para conquistar as figurinhas e ainda aprendem diariamente a lidar socialmente com acordos e negociações.



## FORMANDO NOVOS TALENTOS

O Neves conquistou o 3º, 4º, 5º e 6º lugares na etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica 2014, apresentando o melhor desempenho entre as escolas particulares de Natal. O evento aconteceu no mês de agosto e a escola participou com sete equipes, sendo quatro do Ensino Médio e três do Fundamental. O destaque do Neves no evento foi a aluna Ana Cássia, estudante da 1ª série do Ensino Médio, que competiu individualmente e conquistou o 3º lugar. Além disso, o colégio ainda contribuiu para que o Rio Grande do Norte fosse o terceiro Estado com maior número de participantes na competição. Na terceira fase da Olimpíada Brasileira de Química, o aluno Eugênio Saraiva, da 3ª série, ganhou medalha de bronze, garantindo a melhor colocação para o Estado e conquistou ainda o 1º lugar na Olimpíada de Química do RN.

## MATRÍCULAS 2015

O período de matrículas para alunos novatos e veteranos será realizado de 15 a 30 de dezembro. As atividades letivas terão início no dia 26 de janeiro para os alunos da 3ª série do Ensino Médio. No dia 3 de fevereiro, será a vez dos Níveis I, II e III da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Por último, os Níveis IV e V da Educação Infantil começarão suas atividades dia 5 de fevereiro. Além das turmas com ensino regular, o colégio também oferece o serviço de Tempo Integral, que atende alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), aulas de ensino bilíngue e o Berçário que recebe crianças a partir do quarto mês de vida.

## DESTAQUES NO ESPORTE

As competições esportivas do aluno Neves foram intensas ao longo do ano. Foram diversos campeonatos, torneios e seletivas nacionais e internacionais, em que os nossos atletas trouxeram resultados expressivos. Entre eles, Augusto César conquistou o 1º lugar no Campeonato Regional de Judô e Maria Clara foi bronze na Copa Internacional de Judô em Fortaleza (CE). Os atletas ouro nos Jerns foram Giovanna Moura na Ginástica Rítmica, Ana Carolina Costa Cavalcante na Capoeira, Maria Clara da Silva Cardoso e Mario Lukas Cardoso da Silva destacaram-se na Ginástica Artística. Dalva Sdhêverlie é a 3ª melhor atleta do mundo em Karatê e Caio César participou do Troféu Norte Nordeste Caixa de Atletismo de Menores e foi campeão na categoria Salto Menores. Letícia Taciana e Daniela Vedovatti foram eleitas pela FAN como as melhores nas categorias Petiz I e Mirim II da Natação. Nos Jerns 2014, os professores Itamar Nascimento, Hosana Marias, Margareth Braga, Enock Cavalcante e Nildon Silva também foram professores ouro. Parabéns a todos!

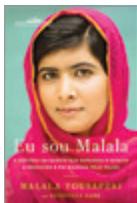
## LIVROS



► **Ansiedade: como enfrentar o mal do século** – Augusto Cury – Ed. Saraiva  
Na obra, o autor ensina como enfrentar o mal do século – A Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), que é considerada mais nociva do que doenças como a depressão e atinge a maioria da população mundial. Alerta sobre sintomas como ansiedade crônica e fala sobre as técnicas para desacelerar e conter esse distúrbio, como controlar as emoções e ainda ter qualidade de vida.



► **A culpa é das estrelas** – John Green – Ed. Intrínseca  
Sucesso no universo adolescente, o sexto romance de John Green conta a história de Hazel Grace, uma paciente com câncer de pulmão que não vê motivos para fazer novas amizades e é forçada por seus pais a participar de um grupo de apoio. Lá, ela encontra Augustus Waters, ex-jogador de basquete que teve uma das pernas amputadas. Juntos, os dois se apaixonam e vão preencher o infinito das páginas em branco de suas vidas.



► **Eu sou Malala** – Malala Yousafzai – Companhia das Letras  
Traz a história da garota que recorreu o direito à educação no Talibã, mostrando os desafios enfrentados pelas mulheres em uma sociedade que valoriza apenas a esfera masculina, sem utilizar qualquer outra arma que não fosse sua voz. O livro também retrata as particularidades de um universo religioso e cultural, marcado pela desigualdade social.

## FILMES



► **Noé (14 anos)**  
Uma adaptação da história bíblica, Noé vive com a esposa Naameh e os três filhos em uma terra desolada. Durante o filme, ele recebe uma mensagem do criador para encontrar Matusalém. No caminho, Noé encontra a jovem Ilacom com um ferimento na barriga e acaba salvando sua vida. Ao fim, ele descobre que tem a missão de construir uma imensa arca para abrigar os animais durante um dilúvio que acabará com a vida na Terra.



► **Os Croods (Livre)**  
Dos mesmos criadores de “Madagascar”, a animação retrata a vida de uma família que vive na época da pré-história, sob os cuidados de Grug, um pai protetor que conseguiu sobreviver a muitos perigos, mas acabou vendo o tempo passar de uma forma bastante peculiar: morando dentro de uma caverna. O tempo passa e a filha mais velha de Grug conhece Guy, um rapaz que os ajudará a abrir os olhos para encarar um novo mundo.



► **Irmã Dulce (10 anos)**  
O filme narra a trajetória da beata indicada ao Nobel da Paz e chamada de “Anjo Bom da Bahia”, graças à sua dedicação aos necessitados, doentes e miseráveis. Irmã Dulce enfrentou o preconceito, além de sua própria doença respiratória, para construir sua obra social. Candidata à canonização, a religiosa reúne três qualidades definidoras dos brasileiros: fé, alegria e obstinação.



Venha ver o mundo de um novo jeito

TOPOL



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES

O Colégio das Neves oferece uma educação inspirada em princípios cristãos, ensinando seus alunos a construir um futuro melhor, mais solidário e fraterno, com base em atitudes éticas e morais. Por isso, escolha o Neves. Venha ver o mundo de um novo jeito.

**MATRÍCULAS ABERTAS 84 3215.7100**

[WWW.COLEGIODASNEVES.COM.BR](http://WWW.COLEGIODASNEVES.COM.BR)



CIÊNCIA



INCLUSÃO DIGITAL



ROBÓTICA



[facebook.com/sempreneves](https://facebook.com/sempreneves)



[@sempreneves](https://twitter.com/sempreneves)